

Unidade de Gestão de Resíduos de Beja

Medidas preventivas para a mitigação da contaminação de solos e águas.

Revisão 1 de março de 2026

1. MEDIDAS PREVENTIVAS PARA A MITIGAÇÃO DA CONTAMINAÇÃO DE SOLOS E ÁGUAS

A atividade desenvolvida na instalação consiste no tratamento de resíduos (operação D9) através da tecnologia de autoclavagem e o armazenamento temporário de resíduos até ao seu encaminhamento para destino final adequado (operações R13 e D15).

Na instalação os resíduos rececionados são armazenados no seu interior, possuindo este pavimento impermeabilizado, com sistema de grelhas para o escoamento correto das águas de lavagem produzidas no seu interior prevenindo a contaminação de águas e solos. Os resíduos são recebidos contentorizados e devidamente acondicionados, não permitindo a possibilidade de qualquer tipo de derrame com possível contaminação de solo ou águas. Em situações previamente identificáveis e dependendo do resíduo, os contentores com resíduos são armazenados nas respetivas áreas de armazenamento em cima de bacias de retenção, para prevenir possíveis acidentes impedindo desta forma qualquer tipo de derrame ou ocorrência para o pavimento circundante ou grelha de drenagem de águas residuais.

Na existência de algum derrame no interior do pavilhão os mesmos serão contidos através da utilização de kit anti derrame disponível para essas situações. Os resíduos resultantes da operação serão acondicionados adequadamente e encaminhados para destino final tratamento.

As águas residuais produzidas, resultam das áreas sociais, da higienização contentores, viaturas e instalações. O efluente resultante das águas residuais é conduzido, pela rede de drenagem interna, a um sistema de pré-tratamento, sendo daí depois conduzido à rede de drenagem e ETAR da Resialentejo, não havendo, por isso qualquer tipo de descarga direta em meio hídrico.

Por último, refere-se que o sistema de águas residuais da instalação está equipado com um sistema de segurança, que consiste na existência de comportas que permitem, quando fechadas, a retenção das águas residuais em caso de risco, proveniente de derrames ou de outras situações que se venham a verificar nas zonas operacionais da instalação, em que seja necessário efetuar a retenção para posterior tratamento. O sistema de segurança existente, limita significativamente a possibilidade de contaminação das águas superficiais e subterrâneas, em caso de acidente.

A correta gestão dos efluentes líquidos, inclui a adoção de boas práticas ambientais por todos os colaboradores e fornecedores, nomeadamente a utilização de forma eficiente e racional da água disponibilizada e a utilização cuidada de produtos de limpeza e/ou lavagem utilização de produtos “amigos do ambiente”, evitando a utilização de quantidades superiores ao necessário.

As boas práticas para prevenir emergências e as formas de atuar em caso de emergência encontram-se descritas em procedimentos internos do Sistema de Gestão da Qualidade e Ambiente e Segurança, implementado na organização e certificado de acordo com as normas ISO 9001, ISO 14001 e ISO 45001, a formação inicial e em contínuo, dos colaboradores, com vista à criação de rotinas de comportamento e aperfeiçoamento de procedimentos, é uma realidade que contribuir significativamente para o desenvolvimento das boas praticas e das melhores técnicas disponíveis no dia a dia do funcionamento da instalação.